

CONGONHAS FAZ ASSISTÊNCIA SOCIAL



PUBLICAÇÃO DA PREFEITURA DE CONGONHAS • JULHO DE 2019 • ANO 1 • Nº 03



Foto: Eliane Gouveia

UMA CIDADE QUE CUIDA DAS FAMÍLIAS



Foto: Eliane Gouveia

**Governo trabalha para
proteger crianças
e adolescentes e dar
voz aos jovens.**

PÁGINA 03



Foto: Eliane Gouveia

**Prefeitura descentraliza
serviços de assistência
social e leva atendimento
aos bairros.**

PÁGINAS 04 E 05



Foto: Eliane Gouveia

**Centros de acolhimento
para mulheres e idosos
realizam trabalho
pioneiro na região.**

PÁGINAS 06 e 07

PELO DIREITO DE
TER DIREITOS

Nesta edição do *Jornal Congonhas Faz*, você vai entender como o Governo Municipal, por meio da política de Assistência Social, cuida de centenas de famílias que estão passando por momentos difíceis. Congonhas conta hoje com três Centros de Referência em Assistência Social, que acolhem moradores de mais de 30 bairros, além de um Especializado, que atua nos casos de violação de direitos. Os centros do Idoso e da Mulher prestam um serviço pioneiro. Da mesma forma, jovens, deficientes, migrantes e a população de rua contam com atendimentos especiais. Todo esse trabalho é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, e com oficinas, ações educativas, atendimento profissional especializado e concessão de benefícios, atende mais de 25 mil pessoas todos os anos. Garantir o seu direito é o nosso trabalho!

PORQUE AQUI É ASSIM:
A PREFEITURA FAZ
E A SUA VIDA MUDA!

Expediente

Prefeito Municipal
José de Freitas Cordeiro

Vice-Prefeito
Arnaldo Osório

Secretário de Comunicação e Eventos
Sérgio Rodrigo Reis

Secretário de Desenvolvimento e Assistência Social
Ronaldo Rodrigues de Assunção

Produzido pela Secretaria de Comunicação e Eventos

Jornalista Responsável: Janice Miranda - 15327 | MG

Redação: Nathália Coelho e Janice Miranda

Revisão: Caroline França

Edição: Sérgio Rodrigo Reis

Impressão: Sempre Editora

Tiragem: 10.000 exemplares

Prefeitura de Congonhas
Praça Presidente Juscelino Kubitschek, 135
Centro, Congonhas (MG) | CEP: 36415-000
Tel: 31 3731-1300 | De segunda a sexta-feira, das 12h às 18h.

Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social
R. Benedito Quintino, 191, Centro, Congonhas (MG) | CEP: 36415-000
Tel: 31 3731-3305 / 3731-1621 | secretariasedas@gmail.com
De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

TRABALHANDO JUNTOS

CASA DOS CONSELHOS REÚNE POPULAÇÃO E SERVIDORES
PARA A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



Governo e sociedade trabalham juntos na elaboração de políticas públicas.

Foto: Eliane Gouveia

Um espaço criado para promover o diálogo e pensar em ações para melhorar a vida de todos. Esse é o objetivo da Casa dos Conselhos. O espaço, que abriga cerca de 30 conselhos municipais, recebe mais 700 pessoas mensalmente para reuniões e atividades diversas. Além de ser usado pelos conselhos, a Casa abre as portas para que ONGs e entidades possam realizar atividades.

O coordenador do Grupo Escoteiro Cidade dos Profetas, Marcelo Augusto Bastos, é um conselheiro muito ativo em Congonhas. Ele participa dos

conselhos do Idoso, Saúde, Criança e Adolescente e da Assistência Social. Para ele, é de suma importância a existência desse espaço.



Foto: arquivo pessoal

“Sou conselheira do CMDCA, um órgão que propõe, delibera e controla as políticas de atendimento às crianças e adolescentes. Nós, conselheiros, temos o papel de defendermos e protegermos seus direitos. Nossas reuniões sempre acontecem na Casa dos Conselhos, que é um importante espaço democrático de participação e de apoio às entidades e aos conselhos municipais.”

Daisy Cristina Clodomiro Oliveira,
Geógrafa ambientalista.



DIGA NÃO AO TRABALHO INFANTIL.

Denuncie: **DISQUE 100** Conselho Tutelar: **0800 283 3305**

DIREITO DE SER

GOVERNO MUNICIPAL TRABALHA PARA PROTEGER CRIANÇAS E ADOLESCENTES E DAR VOZ AOS JOVENS

Resguardar a integridade dos pequenos é um dever de toda a comunidade e também da administração pública. Em Congonhas, diversos setores se dedicam a cuidar de crianças e adolescentes nas mais diversas formas, seja na Saúde, no Esporte, na Educação e Assistência Social. Os centros de referência cuidam de forma especial desse público e ainda existe uma coordenadoria específica, que trabalha na fiscaliza-

ção e garantia de direitos. Acabar com o trabalho infantil também é um dos desafios que temos que encarar dia após dia.

São muitas as consequências do trabalho infantil. Prejudica a aprendizagem, a saúde, expõe à violência, assédio sexual, esforços físicos intensos e acidentes. A vivência plena da infância é essencial para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social, impactando diretamente na constru-



Foto: Eliane Gouveia

Congonhas reforça o combate ao trabalho infantil com campanhas educativas.

ção de uma vida adulta saudável. Sabendo disso, o Governo Municipal entrou nessa luta e lançou um pacote de ações de conscientização, realizado junto às comunidades e aos alunos da rede municipal de ensino.

A Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social conta com um fluxo de atendimento preparado para identificar

casos de trabalho infantil. As crianças e os adolescentes que se encontram nessa situação são encaminhados aos CRAS, recebem atendimento e são inseridos em diversas atividades educativas. Além dos setores de Assistência Social e Educação, o Conselho Tutelar e o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente apoiam a causa.



Foto: Eliane Gouveia



Foto: Eliane Gouveia

Em Congonhas, os jovens também têm vez e voz e ganharam, recentemente, uma diretoria especial para tratar somente de assuntos ligados à juventude. Uma maneira de promover represen-

tatividade e atender as demandas dessa faixa de idade. O setor realiza palestras em escolas, eventos, faz aconselhamento e orientação sobre temas como bullying, sexualidade e carreira.

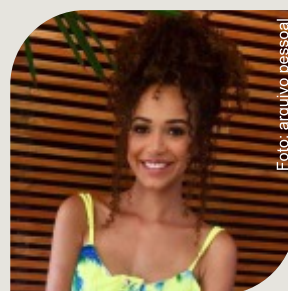


Foto: arquivo pessoal

“Sou estudante do IFMG Campus Congonhas e participei de uma palestra sobre Juventude. Na ocasião, foram abordados diversos assuntos, entre eles assédio e relacionamento abusivo. Depois que participei desse momento, comecei a exigir determinadas posturas sobre o assunto e isso me deu voz.

Nayara Cristina Soares dos Santos, 18 anos, estudante.



MEIA ENTRADA
EM TEATROS



100% DE DESCONTO
INTERESTADUAL



MEIA ENTRADA
EM CINEMA



MEIA ENTRADA
EM ESPORTES



50% DE DESCONTO
INTERESTADUAL



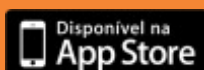
MEIA ENTRADA
EM SHOWS

COMO GERAR MEU ID JOVEM?

- ✓ TER ENTRE 15 E 29 ANOS
- ✓ RENDA FAMILIAR DE ATÉ 2 SALÁRIOS MÍNIMOS
- ✓ FAZER PARTE DO CADASTRO ÚNICO
- ✓ SABER O NIS (NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO SOCIAL)

Acesse o site www.idjovem.juventude.gov.br, baixe o aplicativo e aproveite!

Dúvidas? Ligue: **3731-3305 (ramal 2012)**



#CONGONHASFAZASSISTÊNCIA

Facebook Instagram @prefeituradecongonhas

www.congonhas.mg.gov.br

Congonhas

DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL

MAIS PERTINHO DE VOCÊ

PREFEITURA DESCENTRALIZA SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E LEVA ATENDIMENTO AOS BAIRROS



Sempre em movimento: CRAS de Congonhas oferecem atendimentos e oficinas variadas para usuários de todas as idades.

Uma casa para acolher toda a família. Assim são os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS). Nos últimos anos, a população de Congonhas ganhou três desses espaços localizados nas regiões que mais precisam de atenção, nos bairros Alvorada, Dom Oscar e Pires. Antigamente, Congonhas contava com uma

unidade, que ficava na área central, e nem todos tinham acesso. Hoje, a realidade é outra, e a população de mais de 30 bairros pode utilizar o serviço.

A dona de casa Maria Helena dos Santos Vieira conta que frequenta o CRAS Alvorada há mais de 6 anos e considera o espaço como uma extensão da sua casa.



Foto: arquivo pessoal

“É uma família pra mim. Quando tenho um problema em casa venho e converso com a psicóloga e com os outros funcionários, que sempre me atendem muito bem. Esse CRAS é a vida da gente, uma distração e lazer para o nosso bairro. Gosto muito de fazer artesanato e aqui temos a oportunidade de aprender. Faço também aulas de teclado e informática. Fico muito satisfeita com o trabalho daqui, fiz muitas amizades.”

Maria Helena dos Santos Vieira, dona de casa.



Foto: arquivo PMC



Foto: Eliane Gouvea

O CRAS Alvorada atende aos bairros Santa Mônica, Vila Andreza, Jardim Vila Andreza, Ideal, Tancredo Neves, Zé Arigó, Dom Silvério, Cinquentário, Rosário, Novo Rosário e Tijucal. O da região Dom Oscar tem abrangência no Cristo Rei, Complementação Cristo Rei, Residencial Gualter Monteiro, Residencial Lucas Monteiro, Plataforma, Santa Quitéria, Barro Preto, Vila Rica, Fonte dos

Moinhos, Basílica e Pascoal Vartuli. Já a unidade do Pires, acolhe as comunidades do Barnabé, Campinho, Novo Campinho, Nova Plataforma, Rosa Eulália, Palmital, Campo das Flores e Mineirinha. Famílias que não moram nesses bairros, mas também precisam de uma atenção especial, contam com o serviço de Proteção Social Básica (PSB), desenvolvido por assistentes sociais da SEDAS.



“Faço artesanato no CRAS do Pires. Essa atividade me ajuda muito, principalmente no tratamento da depressão. Fiz novas amigas e revii minhas amigas. Aqui tenho com quem conversar e me divertir.”

Mônica Rufino Gomes Martins, 39 anos.

Os Centros de Referência em Assistência Social oferecem o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família para ajudar no fortalecimento da instituição familiar, prevenir a ruptura de vínculos e contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Nesse sentido, são realizadas atividades coletivas, como palestras, oficinas, campanhas, reuniões e grupos

de reflexão, além de atendimento individual e visitas domiciliares. As unidades contam com diversos profissionais, como psicólogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais que fazem o acompanhamento das famílias inscritas nos programas sociais do município. Hoje, mais de 4 mil famílias utilizam os serviços, são cerca de 12 mil pessoas.



Foto: Eliane Gouvea



Foto: Eliane Gouvea

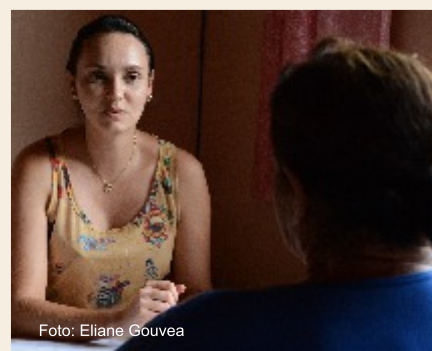


Foto: Eliane Gouvea



Foto: Eliane Gouvea



Foto: Eliane Gouvea



Foto: Eliane Gouvea

“Eu e minha família frequentamos o CRAS Dom Oscar. Hoje, recebemos todos os benefícios, como Bolsa Família. As nossas crianças também podem contar com vagas nas escolas e na creche. Somos 13 pessoas em casa e agradecemos muito o suporte que recebemos da Prefeitura neste momento difícil que estamos passando por falta de emprego.”

Adilene Almeida Resende, 27 anos.

VOCÊ SABE O QUE É O CadÚnico?

CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS

Todos nós estamos sujeitos a passar por momentos difíceis. São nesses momentos que os programas de assistência governamentais têm um papel importante. O Cadastro Único para Programas Sociais ou CadÚnico é um instrumento de coleta de dados e informações que identifica todas as famílias que estão precisando de algum auxílio para inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda.

Benefícios, como **Auxílio Funeral, Auxílio Natalidade, Bolsa Família, Cupom Cesta Cidadão, Bolsa Cidadania, Benefício de Prestação Continuada**, são oferecidos àqueles que realmente necessitam. Para tanto, são levados em conta muitos critérios analisados pelos profissionais de assistência social.

#CONGONHASFAZASSISTÊNCIA

@prefeituradecongonhas

www.congonhas.mg.gov.br

ATENÇÃO ESPECIAL E PIONEIRISMO

CENTROS DE ACOLHIMENTO PARA MULHERES E IDOSOS REALIZAM TRABALHO PIONEIRO NA REGIÃO

Em Congonhas, mulheres e idosos ganharam, nos últimos anos, espaços de convivência e ajuda especializada. Se tratam dos centros de Referência da Mulher (CRM) e o de Referência do Idoso (CRI).

Dona Elcione, de 69 anos, é uma das usuárias do CRI e faz questão de agradecer pelo acolhimento recebido.



“Assim que iniciaram as atividades, eu fui umas das primeiras a começar. Me sinto muito bem, temos conforto e os funcionários nos tratam com carinho. Venho aqui praticamente a semana toda e faço aula de dança, ginástica e artesanato. Isso aqui é uma família! Desde que comecei a vir, me sinto outra pessoa, sou ativa e com a saúde em dia. O que eu não vivi na minha juventude, estou vivendo na minha velhice, com felicidade. Me sinto renovada.”

Elcione Graças Carvalho Santos, aposentada.



Idosos se divertem e se socializam com jogos e atividades recreativas.



FIQUE LIGADO!

Você tem mais de 60 anos e gostaria de fazer parte da família CRI?

É fácil! Basta comparecer ao Centro, levando uma cópia da carteira de identidade, CPF, comprovante de residência e uma foto 3x4.

CRI

Centro de Referência do Idoso

Rua Pedro Roberto da Silva, nº 20, Primavera.
Aberto das 8h às 17h.

Cerca de 20 mil atendimentos foram realizados no Centro desde o início das suas atividades, em 2015, para mais de 4 mil idosos. O CRI conta com uma equipe de atendimento multidisciplinar, formada por terapeuta ocupacional, assistente social, psicólogo, técnico de enfermagem, cuidador e apoio de um médico geriatra. O espaço possui, ainda, academia ao ar livre e salão de jogos e convivência. A equipe promove várias atividades: oficinas, festas em comemorações a datas especiais, como

Carnaval e Festa Junina, bingos, atividades físicas e passeios culturais dentro e fora do município. Tudo isso, permitindo e incentivando a presença dos familiares dos usuários. Também são realizadas visitas domiciliares para acompanhar de perto esse relacionamento.

No CRI ainda é oferecido outro importante serviço, o Centro/Dia, em que idosos chegam cedo e retornam para a casa à tarde, após tomarem café, almoçarem, participarem das oficinas e conviverem com os colegas.



Já o Centro de Referência da Mulher, que conta com advogada, assistente social e psicóloga, é um espaço destinado a oferecer às mulheres vítimas de violência doméstica, condições para que exerçam plenamente sua cidadania. Além disso,

o serviço promove atividades como o intuito de resgatar a autoestima, desenvolver e fortalecer a autonomia e independência da mulher. No local, são realizados cerca de 30 atendimentos mensais. Mais de 600 mulheres já são cadastradas nesse serviço.



Foto: Arquivo Pessoal

“O CRM é um espaço integrante das políticas públicas destinado ao enfrentamento da violência de gênero doméstica, que pode ser física, psicológica, sexual, moral ou patrimonial. O atendimento é realizado por uma equipe preparada para acolher, oferecer acompanhamento psicossocial e jurídico para, assim, ajudar a criar novas perspectivas a essas mulheres.”

Cleide de Lourdes Faria Pinto, assistente social do CRM



Equipe do CRM - Centro de Referência da Mulher.

Foto: Caroline França



Foto: Arquivo PMC

CRM fortalece os laços entre as mulheres e incentiva a autonomia feminina.

MARIA BARROCA

Um dos principais programas desenvolvidos pelo CRM é o “Maria Barroca”. O objetivo é ajudar as mulheres na geração de renda e na promoção da autonomia das que estão inscritas nos programas sociais do governo. Se trata de uma ação de capacitação profissional, que conta com a parceria da Universida-

de Federal de São João del-Rei. Mais de 50 mulheres já foram atendidas pelo Programa durante a primeira temporada de ações, que aconteceu em 2015. Agora, ele foi reestruturado e oferecerá 16 cursos em 3 áreas: artesanato, beleza e culinária. Desta vez, o público atendido será bem maior, 250 mulheres.

**VIOLÊNCIA CONTRA
A MULHER É CRIME.
NÃO SE CALE.
DENUNCIE!**

VIVA SEM MEDO E BUSQUE PROTEÇÃO. PARA MAIS INFORMAÇÕES:

CENTRO DE REFERÊNCIA DA
MULHER

3731 - 4428

Rua Antônio Andrade de Freitas, nº 03
Bairro Centro | Congonhas - MG



Congonhas

DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL

#CONGONHASFAZASSISTÊNCIA

Facebook and Instagram icons followed by @prefeituradecongonhas

Website icon followed by www.congonhas.mg.gov.br

Congonhas

DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CUIDADOS ESPECIALIZADOS

CENTRO ACOLHE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E FAMILIARES

Negligência, abandono, abuso e violência deixam marcas que vão além do corpo e, por isso, quem sofre esses e outros tipos de violação de direitos merecem e precisam de atenção especializada e acompanhamento. Esse é o trabalho dos profissionais do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

O atendimento é realizado por psicólogos, assistentes sociais, orientadoras sociais e advogado. Além desses serviços,

a equipe também realiza buscas ativas em casos de denúncias, atendimento a migrantes com fornecimento de passagem, acompanhamento das famílias das crianças e dos adolescentes que estão no abrigo Pequeno Profeta, acolhimento de idosos que precisam ser encaminhados para instituições de cuidados especiais e aplicação das medidas socioeducativas a adolescentes infratores. Somente em 2018, mais de 2.300 atendimentos foram realizados pelo setor.



Foto: Eliane Gouvea

Um dos grandes desafios do Centro de Referência Especializado de Assistência Social é proporcionar a ressocialização de adolescentes e jovens que estão em conflito com a lei. Este traba-

lho é feito por meio do atendimento das Medidas Socioeducativas, seja por meio de Prestação de Serviços à Comunidade ou Liberdade Assistida. Em 2018, 30 jovens cumpriram essas medidas na cidade.



Foto: Eliane Gouvea

No CREAS, acompanhamos os adolescentes. Nosso trabalho aqui que é de orientá-los e explicar as situações para que eles não cometam mais erros. Conversamos também com a família e os amigos. Trabalhamos em conjunto com outras secretarias, com os CRAS, CAPS AD e as escolas que têm adolescentes precisando de orientação."

Carlos Felipe Cordeiro Silva, psicólogo do CREAS

Já alcançamos muitos resultados positivos. Tivemos jovens que cumpriram as medidas impostas pela lei, foram acompanhados aqui no CREAS e conseguiram sair do mundo do crime sendo ressocializados, e, hoje, trabalham e se tornaram uma nova pessoa."

Júlia Andrade Freitas Corrêa, advogada do CREAS

DANDO A VOLTA POR CIMA

CONGONHAS OFERECE AJUDA PSICOLÓGICA E SOCIAL PARA QUEM LUTA CONTRA A DEPENDÊNCIA QUÍMICA

A luta contra as drogas é um dos grandes problemas sociais e de saúde pública. Por isso, o Governo Municipal criou, em parceria com a Assistência Social, um setor especial para acolher dependentes químicos, além dos ligados à Secretaria de Sa-

úde. Esse é outro serviço referência oferecido em Congonhas. A assessoria se dedica a realizar ações educativas, como blitz, palestras e conferências, além de trabalhar no esforço de encaminhar dependentes para comunidades terapêuticas credencia-

das pela Superintendência de Políticas sobre Drogas.

O mecânico Wagner Pires Bittencourt, de 32 anos está na luta para se livrar do seu vício e hoje, agradecido, se orgulha do caminho que já trilhou. *"Em maio de 2016 resolvi procurar ajuda da assessoria para acabar com meu sofrimento com as drogas, e eles me deram todo o suporte. Me ajudaram a me*

internar na Comunidade Terapêutica Bom Pastor, em Ouro Branco. Me tratei lá durante 6 meses, e graças a Deus, à minha boa vontade, à ajuda da minha família e da equipe da Prefeitura, hoje estou bem. Claro, me vigiando todos os dias, pois é uma luta diária. Sei que é uma doença e não tem cura, mas ela está paralisada há dois anos. Agradeço muito".